

# ICES

ÍNDICE DE  
CONFIANÇA  
DO SETOR  
DE SEGUROS

**FENACOR**



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria ([www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)).

## **Em junho, ICES interrompe recuperação e volta a cair**

### **1) Análise**

Em junho, após dois meses subindo, o ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras) voltou a cair, indo para 71,9, uma variação mensal negativa de 4,8%. Ressaltamos que, desde março de 2014, esse índice está abaixo de 100 pontos, o que teoricamente sinaliza pessimismo para o setor. Conforme já comentado anteriormente, esse comportamento é, sobretudo, influenciado pelo fator que mede a evolução futura da economia brasileira nos próximos seis meses, que continua com previsão desfavorável.

Os outros indicadores calculados tiveram também a mesma tendência negativa nesse último mês, mas em intensidades distintas.

A seguir, o comportamento dos números.

<b>Indicador</b>	<b>Fev.15</b>	<b>Mar.15</b>	<b>Abr.15</b>	<b>Mai.15</b>	<b>Jun.15</b>
<b>ICES</b>	71,7	70,4	74,1	75,5	71,9
<b>ICER</b>	66,7	66,2	71,4	71,6	71,4
<b>ICGC</b>	74,5	69,9	74,8	77,5	71,5
<b>ICSS</b>	70,9	68,8	73,4	74,9	71,6

## **2) Expectativas para daqui a 6 meses**

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

### **a) Crescimento da Economia Brasileira**

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	0	5	8
Igual	18	19	8
Pior	60	57	76
Muito Pior	22	19	8
Total	100	100	100

### **b) Rentabilidade do seu setor**

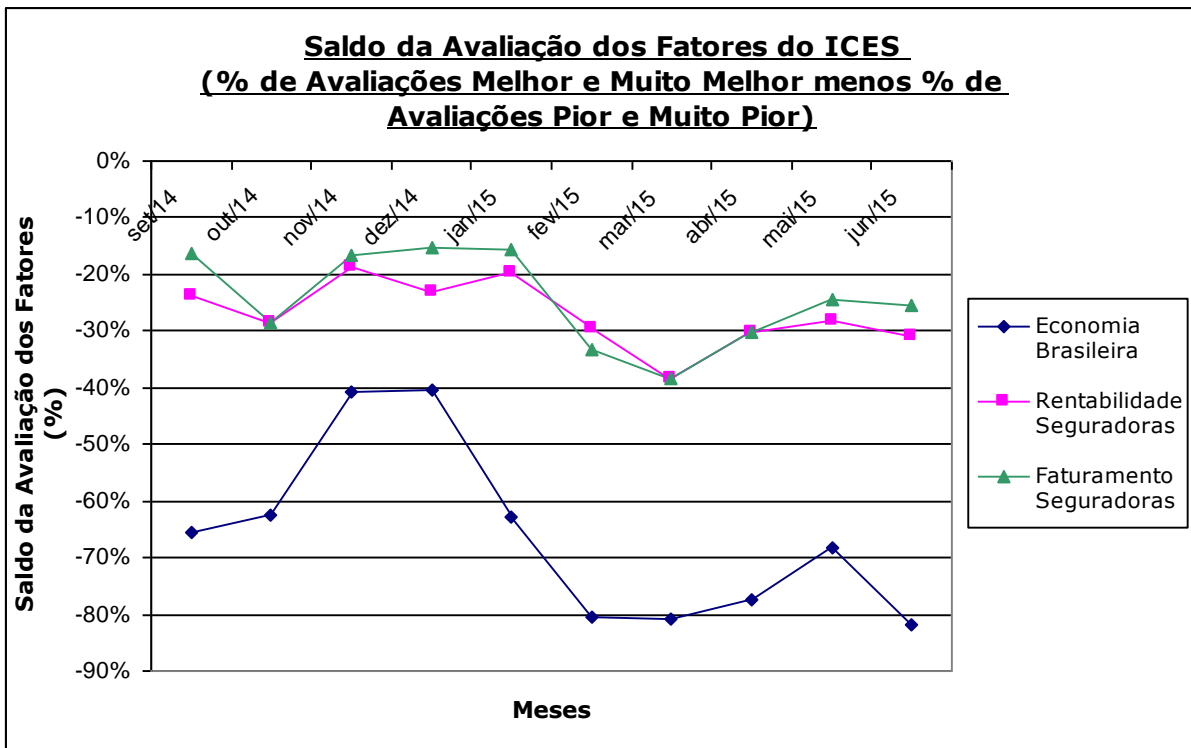
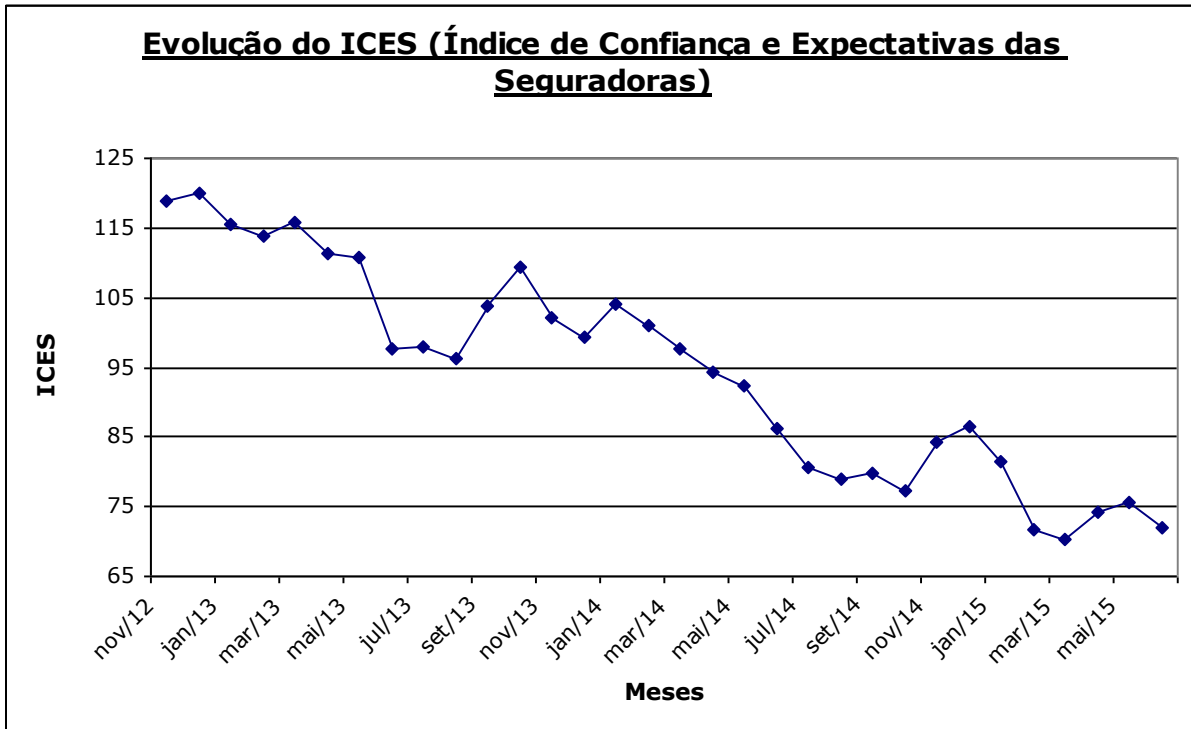
<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	9	10	0
Igual	51	33	54
Pior	40	57	46
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### **c) Faturamento do seu setor**

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	5	0
Melhor	9	10	0
Igual	56	38	62
Pior	35	47	38
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### **3) Gráficos Selecionados**

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e de seus fatores.



#### **4) Sobre o ICSS**

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
  - \* permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
  - \* torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
  - \* o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.